

Plano 1 tem superávit de R\$ 1,32 bilhão e Previ Futuro rende 1,72% em janeiro

Os planos de benefícios da Previ começaram o ano de 2025 com resultados positivos, refletindo um cenário econômico mais estável no Brasil e o enfraquecimento do dólar em nível global. O Plano 1 registrou superávit de R\$ 1,32 bilhão em janeiro, reduzindo o déficit acumulado para R\$ 1,84 bilhão. O patrimônio do plano atingiu R\$ 226 bilhões. O Previ Futuro também teve um bom desempenho no período, com rentabilidade de 1,72% e R\$ 34,7 bilhões em ativos.

Plano 1: desempenho detalhado

O Plano 1 teve rentabilidade de 1,03% em janeiro, superando o CDI do mês, que foi de 1,01%. A renda variável, que representa 26,7% dos investimentos do plano, teve alta de 1,76% no período. A desvalorização de 0,70% das ações da Vale, que têm grande representatividade na carteira, impactou o desempenho do segmento em relação ao Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores, que teve valorização de 4,86% no período.

A renda fixa, maior segmento de investimento do Plano 1, apresentou rentabilidade de 0,82% em janeiro. Destaque para os títulos públicos, que renderam 1,23%, acompanhando o comportamento do mercado, que reduziu a percepção de riscos da economia brasileira.

Com rentabilidade superior a 40% em 2024, os investimentos no exterior tiveram performance negativa de 1,82% em janeiro, refletindo o cenário doméstico mais tranquilo e o enfraquecimento do dólar em nível global. Já o segmento de investimentos imobiliários, representados majoritariamente por lajes corporativas e shoppings, registrou rentabilidade de 0,53% no período.

Para 2025, a Previ vai seguir com a execução da estratégia de investimentos orientados ao passivo, rebalanceando a composição da carteira para aumentar a alocação em ativos mais aderentes às características plano que, de acordo com as projeções, deve pagar benefícios até 2100.

Previ Futuro: desempenho detalhado

Com a melhora da percepção de riscos no Brasil, o Previ Futuro teve rentabilidade de 1,72% em janeiro, acima da alta de 1,01% do CDI no período. O índice também foi superado pela carteira de renda fixa do plano, que rendeu 1,14% no mês, favorecida pela valorização de 2,47% das NTN-Bs de curto prazo marcadas a mercado e vinculadas à inflação.

O segmento de renda variável teve rentabilidade de 4,72% em janeiro, bem próxima da registrada pelo Ibovespa, destacando-se como a classe de investimento de melhor resultado no período.

Os investimentos no exterior, que subiram 44% em 2024, registraram queda de 1,81% no período, em linha com o observado para o Plano 1. Já o segmento de investimentos imobiliários teve rentabilidade positiva de 0,11%, apesar do recuo dos fundos investidos.

Perfis de Investimento

A alta da bolsa proporcionou rentabilidade positiva para todos os perfis de investimentos disponibilizados atualmente pela Previ. O destaque, entretanto, ficou para as opções com maior alocação em renda variável: Perfil Agressivo (2,72%), Arrojado (2,16%), Ciclo de Vida 2060 (2,82%) e Ciclo de Vida 2050 (2,57%).

Recentemente concluído, o Projeto Cotas vai aprimorar estruturalmente a gestão de investimentos dos perfis. As mudanças vão permitir mais granularidade, flexibilidade e eficiência na alocação dos ativos. Será possível, também, desenvolver um perfil menos exposto à volatilidade, adequado a quem está mais próximo da aposentadoria.

Redução da volatilidade

Em relação à volatilidade das NTN-Bs, no fim de janeiro, exercendo a opção prevista pela Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) nº 61, de 11 de dezembro de 2024, a Previ reclassificou uma parte do estoque de títulos do Previ Futuro que estava marcado a mercado.

Realizada a partir de estudo técnico, a remarcação na curva foi feita de forma prudente, não envolveu a reprecificação dos títulos e considerou as premissas atuariais, o risco de liquidez e o alinhamento dos fluxos de caixa dos ativos com os passivos ao longo do tempo.

Cenário Econômico e perspectivas para 2025

No início do ano, observamos um cenário mais positivo para a economia brasileira, com o real se valorizando em relação ao dólar, em consequência do enfraquecimento da moeda americana em nível global. Essa conjuntura contribuiu para o bom desempenho dos investimentos no período, com a valorização dos títulos públicos e dos ativos de renda variável.

No contexto internacional, a imposição de tarifas comerciais por parte do governo de Donald Trump ainda tem potencial para refletir nos investimentos em nível mundial. Em relação à economia doméstica, o mercado deve continuar atento às contas públicas e à inflação, aspectos condicionantes para a continuidade da melhora dos preços dos ativos brasileiros.

Com um início de ano promissor, a Previ segue confiante na entrega de valor aos seus participantes, mantendo o foco na diversificação e na gestão prudente dos investimentos. De forma geral, acreditamos que, mantida a conjuntura atual de mercado, a carteira de investimentos da Previ terá boa performance em 2025.

A transparência é um dos nossos valores fundamentais. Por isso, o desempenho mensal dos planos é divulgado na [seção Prestação de Contas](#) do site, e no App. Para ficar por dentro do resultado e de todas as notícias sobre a Entidade, acompanhe nossos [canais oficiais](#).

Fonte: [Previ](#), em 26.03.2025.